



Informativo do **SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES**

Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres – Edição: Val Gomes – Diagramação: Vanderlei Tavares – Fotografia: Jaélcio Santana

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

31 DE AGOSTO 2018 - Nº 570

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



DECISÃO NEFASTA DO STF REDUZ DIREITOS DOS TRABALHADORES

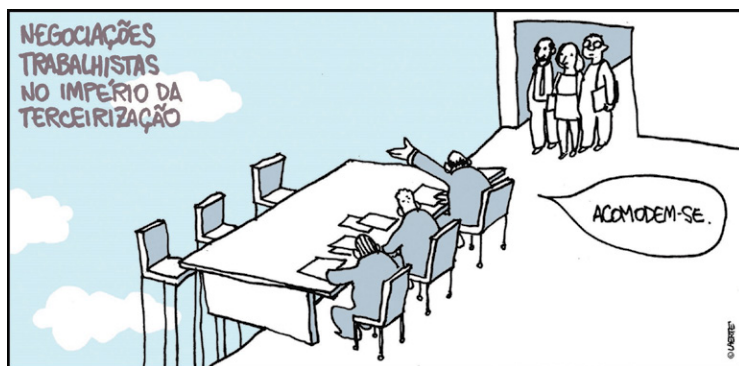
Nota da Força Sindical – assinada por Miguel Torres, presidente interino, e João Carlos Gonçalves, Juruna, secretário-geral

“Lamentável e nefasta a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de aprovar, por 7 votos a 4, a terceirização dos diferentes tipos de atividade das empresas. A adoção da terceirização irrestrita prejudica enormemente todos os trabalhadores brasileiros pois, ao acabar com os direitos pactuados, regidos por uma Convenção Coletiva em cada atividade profissional, ela cria trabalhadores de segunda categoria, sem o amparo de uma

legislação específica.

Todos os trabalhadores, até então, tinham a proteção de uma Convenção Coletiva assinada com sindicatos de trabalhadores e das empresas de acordo com a atividade preponderante daquela empresa, estando, portanto, amparados por lei.

Com a terceirização irrestrita, ou seja, que atinge todas as atividades, incluindo-se aí a atividade-fim, os trabalhadores, passando a ser terceirizados, perdem muito, como por exemplo a Participação nos Lucros ou Resultados, vale-transporte e vale-alimentação, en-



Agradecemos Laerte pela autorização desta charge.

tre tantas outras conquistas.

A terceirização da atividade-fim não cria empregos, reduz os salários e divide a representação sindical, prejudicando as nego-

ciações por benefícios e melhores salários. Ampliar a terceirização é um grande equívoco, que só fará ampliar os problemas já existentes”.

Resíduos do “BURACO NEGRO” serão repassados a entidades sindicais

O governo vai editar até 12 de setembro uma portaria para o pagamento de resíduos do imposto sindical que as centrais sindicais reivindicam. O imposto foi extinto na “reforma” trabalhista, mas sindicalistas cobram pelo menos 200 milhões de reais que não teriam sido repassados às entidades.

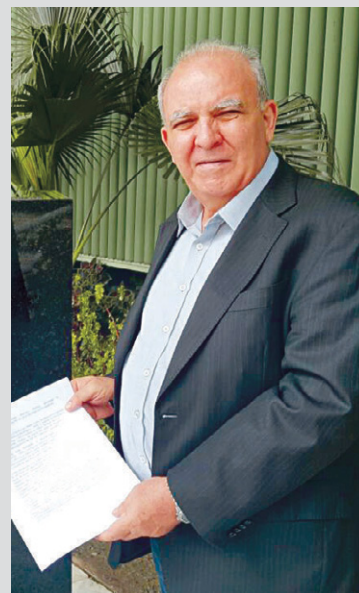
Na quinta, 30 de agosto, após reunião das centrais no Palácio do Planalto, com o presidente Temer e ministros, o governo concordou em calcular o que aparece em guias de recolhimentos identificadas – para a conferência dos valores repassados ou retidos pelo governo.

As centrais dizem que a dívida é bem maior se forem colocadas no cálculo as guias não identificadas, ou seja, que foram recolhidas com alguma informação faltando.

Miguel Torres, presidente da Força Sindical, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e da CNTM, afirma que o recurso acabou indo para os cofres públicos e não para as entidades, o que ele classificou de buraco negro. “Ficou muito tempo sem resolver. Tinha desconfiança, mas não tinha certeza que havia este resíduo. Houve um erro desse e de outros governos que não

teve atenção necessária. Esse é o chamado buraco negro”, disse em entrevista à CBN.

As centrais estimam que haja resíduo passando de governo em governo, desde o FHC. O recurso pendente vai ser distribuído entre sindicatos, federações, confederações e centrais. Mas nem todos têm direito. Por isto, o Ministério do Trabalho fará mais reuniões para definir os critérios antes de divulgar a portaria. Além de Miguel Torres (Força Sindical), estiveram na reunião com o presidente Temer: Mário Teixeira (CTB) e Lourenço do Prado (UGT).





Centro de Memória Sindical lança revista "1968 E OS TRABALHADORES"

A unidade dos trabalhadores e ao estímulo aos jovens para participarem da luta por um Brasil com mais igualdade, neste momento em que a classe trabalhadora é bombardeada com a "reforma" trabalhista, terceirização e precarização, foram os principais pontos mais defendidos no lançamento da Revista "1968 e os trabalhadores".

A diretoria do nosso Sindicato teve expressiva participação no evento. "A revista é importante para mostrar aos jovens que todos os benefícios vieram da luta, não vieram de graça. Para obtê-los muito trabalhadores foram presos,



JAÉLIO SANTANA

torturados e mortos. Temos que preservar nossos direitos", disse o secretário-geral Jorge Carlos de Moraes, o Arakém.

O Centro de Memória Sindical fez 11.500 revistas, adquiridas por sindicatos e pelas centrais Força Sindical, UGT, CUT e CTB.



"A publicação demonstra a luta democrática daquele momento, dos trabalhadores e das suas conquistas no Brasil e no mundo", diz Juruna, secretário-geral da Força Sindical.

AÇÕES E CONQUISTAS NAS FÁBRICAS

JAÉLIO SANTANA



GREVE NA LORENZETTI

Entramos nesta sexta, 31, no 4º dia de greve na metalúrgica Lorenzetti, na Mooca. Os trabalhadores reivindicam a PLR de 2018, aumento no valor do vale-alimentação, Comissão de Fábrica e fim da jornada 12X36. Também reivindicam o pagamento de 2 dias descontados pela empresa dos trabalhadores que, por causa da greve de 28.abril.2017, não foram

ao trabalho neste dia. Os trabalhadores também são contrários à exigência de laudo médico e prontuário em vez de atestado médico. O movimento grevista está sendo conduzido pelo diretor Ninja, com apoio de todos os diretores do Sindicato e equipes.

RICHTER - equipe do diretor Érlon incentivando a participação nas ações da Campanha Salarial 2018.



CAF BRASIL - rejeitada pela segunda vez a proposta de PLR. A equipe do diretor José Luiz informa que uma nova reunião será marcada para discutir uma proposta melhor.

METALFIRE - em assembleia coordenada pelo diretor Maurício Forte, trabalhadores aprovam a PLR, a ser paga em março e setembro de 2019, e dialogam sobre a importância de serem sócios do Sindicato e participarem das reuniões e assembleias da Campanha Salarial 2018. Na **SPTF**, Maurício Forte também negocia a PLR.



ZANETTINI - realizada eleição da CIPA com acompanhamento da equipe do diretor Adriano Lateri.

